



**11^a Conferência
Nacional de
ASSISTÊNCIA SOCIAL**
5 a 8 de dezembro de 2017

Realização:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



3^a edição do Mérito CNAS – 2017

Relatório de Atividades

Conselho Municipal de Assistência Social – Jussara

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Município/UF	Jussara
Nome do Conselho (<i>utilizar mesma nomenclatura do CADSUAS</i>)	Conselho Municipal de Assistência Social
E-mail para contato	cmasdejussara@yahoo.com.br
Nome fantasia para a ação desenvolvida	Controle Social presente
Data de início das atividades	10/02/2017
Periodicidade das atividades	Mensalmente
Tempo em que essa iniciativa/ação está em execução	07 meses
Porte	PEQUENO I



**11^a Conferência
Nacional de
ASSISTÊNCIA SOCIAL**
5 a 8 de dezembro de 2017

Realização:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



DADOS DA NARRATIVA

a) Qual é a situação antes da implementação da ação?
(máximo de 2.400 caracteres)

Em 2015 o Conselho Municipal de Assistência Social que tinha uma presença qualificada de representação da sociedade civil propôs uma atualização da Lei da criação do Conselho Municipal de Assistência Social que contemplasse a representatividade conforme o estabelecido nas Resoluções CNAS nº 237/ 24/2006, 27/2011 e 06/2015 que a lei municipal não contemplava esta participação por segmentos pela sociedade civil.

Isto deveu-se por alguns elementos fortes presentes na Política de Assistência Social local:

- Desde 2011 as Entidades Civas constituem o Fórum Permanente de Organizações Não Governamentais. Para o município de pequeno porte são 08 Entidades Civas que estudaram a fundo a Resolução CNAS nº 109/2009 e a Resolução CNAS nº 16/2010 e posterior nº 14/2014 para regularizarem e ou realizarem a sua inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social;

- Em 2013 em ação conjunta entre CMAS e Gestão Municipal da Assistência Social: Desencadeou um processo de formação permanente mensal para os conselheiros municipais; Iniciou e tem continuidade em encontros mensais de usuários da assistência social que resultou na constituição do Fórum Municipal de Usuários (o primeiro no Estado de Goiás); Foi criada a Lei Municipal da Política de Assistência Social (SUAS municipal), sendo o 1º município goiano e antes da Lei Estadual do SUAS; Tratou-se a assistência social do município em forma de rede constituída pela rede pública e pela rede privada com atividades mensais de formação técnica e de discussão em conjunto uma vez ao mês e resultou na criação do Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social, também foi o 1º município do Estado de Goiás; Trabalhou com os assentados do município em atividades mensais de formação, de capacitação e de assessoramento e surgiu o SITRAF (Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar); Também houve uma campanha permanente de reuniões coletivas com os vereadores e de utilização do pódium da Câmara Municipal. E a gestão da Prefeitura sempre dificultou.

Assim foi composto o CMAS com representação eleita a partir do semente: Entidades de Atendimento, de Assessoramento e de Defesa e Garantia de Direitos, de Usuários e de Trabalhadores. Todos com seu Fórum Permanente de atividade regulares e com seu representante no Controle Social.

Em 2015 novamente foi o primeiro município Goiano a criar o Decreto Municipal do MROSC

b) Qual foi à intervenção adotada?
(máximo de 2.400 caracteres)

Criaram-se muitas formas diferentes para fazer os conselheiros estudarem, para os trabalhadores aceitarem a estudar e a estudar junto com o controle social e fazerem a articulação.

Igualmente em relação aos usuários para garantir a participação quantitativa e qualitativa. Inicialmente em 2013 utilizaram-se alguns profissionais ou conselheiros vindos de outros lugares, mas utilizou-se muito a capacitação dos conselheiros do município e dos



**11^a Conferência
Nacional de
ASSISTÊNCIA SOCIAL**
5 a 8 de dezembro de 2017

Realização:



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



trabalhadores capacitando-os e sendo eles os mediadores dos estudos e das discussões.

Os recursos materiais utilizados foram os que o município dispunha (espaços públicos e espaços da sociedade civil).

Como o caminhar iniciou-se em 2013 e houve um processo formativo externo através do CEAS a perspectiva é de garantia de continuidade em função dos fóruns permanentes continuarem funcionando.

Houveram muitas dificuldades enfrentadas pelo Conselho vindas da Administração Central da Prefeitura (Prefeita, Administração, Tesouraria, Controle Interno, Contabilidade, Saúde e Educação), porém a parceria sempre foi forte e qualificada com a Secretaria Municipal de Assistência Social com uma gestora qualificada e articuladora.

c) Qual a contribuição da ação de controle social para a assistência social na localidade?
(máximo de 3.000 caracteres)

O Conselho Municipal de Assistência Social de Jussara, Estado de Goiás, com esta ação Controle Social ativa a participação qualificada dos conselheiros e permite o monitoramento da Política de Assistência Social e assim rompeu tornou conselheiros e conselho ativos, conhecedores e respeitados. Venceu-se a visão de desprezo do papel do controle social e o conjunto dos serviços se tornaram uma rede e rendeu qualidade no processo da política de assistência social.

A ação merece destaque pelo seguinte:

- Por ser um município de pequeno porte mas dispões de muitos serviços públicos e privados principalmente e isto resultou em qualidade dos serviços, economia de recursos financeiros e a política de assistência social indo para o meio da vida da sociedade, principalmente dos usuários entendendo-as como direito do cidadão. E os usuários passaram a se entenderem como assistência social
- Porque tem os fóruns permanentes de: Entidades Civis (Atendimento, Assessoramento e de Defesa de Direitos), e Trabalhadores, de Usuários e que juntos mobilizaram a gestão para publicar o Decreto Municipal do MROSC ainda em dezembro de 2017.
- O controle social tem um papel de monitoramento, mas também de relação permanente com a sociedade com seu programa de rádio semanal e com os fóruns municipais.
- O CMAS precisa estudar sistematicamente como programa de reuniões ordinárias de capacitação



11ª Conferência Nacional de ASSISTÊNCIA SOCIAL

5 a 8 de dezembro de 2017

Realização:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL



a) Histórico: Faça uma breve descrição da situação/desafio anterior à intervenção, enfatizando a oportunidade percebida e os desafios encontrados. Aponte os fatores que impulsionaram o desenvolvimento da atividade.

b) Intervenção adotada: Sugere-se uma narrativa que aponte os investimentos necessários para o desenvolvimento da atividade, as pessoas e os recursos financeiros envolvidos, materiais empregados, etc. É relevante indicar a data de início da atividade; as atividades já desenvolvidas, as perspectivas de continuidade, etc. É também interessante apontar as dificuldades encontradas para a ação e como foram enfrentadas pelo Conselho.

c) Ação de controle social: Inicie com uma retomada descritiva e genérica da ação (resumo contendo identificação do conselho, nome fantasia da ação e breve descrição sobre o que foi feito apontando a principal questão enfrentada). Além disso, indique porque a ação merece destaque (aponte alguns resultados ou consequências, e aponte lições aprendidas com a ação).